

# Republica

Orgão do Partido Republicano

## Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autographo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

### ASSIGNAURAS

Anno . . . . . 10\$000

Semestre . . . . . 6\$000

Numero do dia. \$100

» atrazado \$200

As assignaturas para o interior e cidade só serão attendidas quando pagas adiantadamente.

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua do Commercio, 58  
(TELEPHONE N. 7)

## Notas politicas

Não sabemos se ha, entre os homens de posição e responsabilidade que formam a direcção do partido republicano paulista, quem tenha a fingida ingenuidade de escurecer a desconsideração feita a S. Paulo, com a recusa de admittir um representante deste Estado na famosa commissão dos cinco. Dissimular a offensa é uma infantilidade incompativel com a sisudez de um Estado veterano, cioso das tradições e das responsabilidades que todos lhe reconhecem. Nem por ser mesquinha a vingança, deve ser julgada insubsistente. E a offensa assume as proporções de uma affronta, quando se considera que entrou para a commissão dos cinco um representante de Pernambuco, onde o pleito foi uma farça festejada a tiros de canhão.

Que juiz é esse, que sáe do banco dos réus para a cadeira de julgador? Quem deferiu a um representante de Pernambuco, converti-

do em feitoria do sr. Dantas Barreto, a impuntabilidade politica que lhe deve sellar as credenciaes para a melindrosa investidura? Eis o que deve doer mais a S. Paulo do que o simples capricho de o excluir, com ruidoso acinte e espalha/atoso reclamo. Sendo o unico Estado que, nesta triste crusada eleitoral que ainda vae perto, praticou os mandamentos constitucionaes e não deshonestou os principios republicanos, São Paulo não teve ingresso na commissão dos cinco para dar passagem a um delegado do dictador pernambucano.

Se não houvesse brio, não doia a bofetada. Havendo-o, porém, é natural que S. Paulo se dôa da affronta e por sua expontanea resolução a publique, divulgando-a mesmo por honra de sua dignidade offendida. Calar um insulto tamanho, ou fingir descompreensão, desvalorizando-o em satisfação de mal entendido orgulho, não é acção que se coadune com a compostura dos paulistas. E a bancada paulista, para a formal demonstração de que se sentira o Estado de semelhante descortezia, não devia accetar a confiança secundaria de nomeações para as outras commissões. Julgassem embora um capricho ou uma represalia a recusa, devia tel-a S. Paulo patenteado, com lealdade, com energia e com sincero desapego de todas as honras e de todos os proveitos. E' possivel que não fosse de boa politica esse procedimento, mas ficaria ao menos como um gesto de repulsa nobre e digna, numa época de baixezas, de abjec-

## O MEU CANARIO

Escrepto especialmente para ser recitada por Edwiges Hoffmann, alumna do Grupo Escolar do Sul da Sé, no dia da festa das Aves, — em 13 de Abril.

E' um fidalgo e bello Passarinho  
o meu canario, que o papae me meu,  
quero tanto a esse nobre animalzinho,  
como quero aos anjinhos lá do céu!

Faz gosto ouvil-o quando raia o dia,  
num esplendor de purpuras divinas,  
todo o universo enchendo de alegria,  
ao refulgir das côres matutinas;

Faz gesto ouvil-o! Todo aprumadinho  
numa elegancia de causar inveja,  
com rapidez movendo o seu biquinho  
canta, canta!... Quem sabe a quem corteja?...

Sei, eu! Corteja o Deus omnipotente,  
que, com bondade excelsa, pelo mundo  
darrama o seu olhar meigo e vidente,  
olhar de estranho brilho, olhar profundo!

E' bem sabido que o Universo inteiro,  
se move e agita sob o olhar de Deus,  
— que a famosa tragedia do cruzeiro  
quiz obumbrar, fechando os olhos seus; —

Desde o profundo abysmo do oceano  
aos sagrados reconditos dos céus,  
a alegria, a esperanza, a dôr, o engano,  
tudo se agita e move ao olhar de Deus!...

Por isso eu creio, é certo, e com fervor,  
que essas canções que o meu canario entôa,  
cheias de sentimento e de clamor,  
não são cantadas simplesmente, á tôa!

São erguidas a Deus, Nossó Senhor,  
que nos protege carinhosamente,  
das infamias de um mundo enganador  
e da traição das almas de serpente!

Embóra o mundo seu seja restricto  
á gaiola em que vive e em que nasceu,  
sei que acredita em Deus, todó contricto,  
o meu canario, que o Papae me deu!

S. Paulo, 28 de Março de 1912

ANSELMO DE CARVALHO.

ções, de vergonhosas transigencias no terreno dos principios e da honra,  
O representante do sr. Dantas Barreto na commissão dos cinco diz bem alto que o paiz está positivamente acobardadoe que o dominio da espada apenas come-

lagrimas, quando virem definitivamente desgarrada, no revolto e tempestuoso mar em que navega, a podre nau do Estado, que os maus pilotos abandonaram ao saque dos piratas sem alma.

Então, sim, talvez a nação desperte do lethargo da sua demorada e profunda cobardia, para tentar o salvamento das instituições cuja suicidio o militarismo suggestionou e a fraqueza do povo consentiu. Então, os que ainda sonham coisas bellas, no tumultuar sinistro dos pesadellos tenebrosos, farão um esforço supremo para o resurgimento e a purificação de um regimen excellente, que os espoliadores deturparam, primeiro, e mataram, depois. Então, a resistencia serena, mas incompleta e pouco proveitosa de S. Paulo, mizirá com as côres da sua verdadeira grandeza nas consciencias que por tantos annos estiveram apagadas e immeras na escuridão das trevas.

Então, sim, ha de haver quem bemdiga a obra imperecedoura de Ruy Barbosa, deixando-se quasi morrer, para não consentir que morresse a patria afogada num mar de aguas putridas.

PINUS.

## OS ITALIANOS EM S. PAULO

A Italia des empenha na America do Sul uma missão de capital importancia. Ahi mantem ella, graças aos seus trabalhadores emigrados a preponderancia latina, e conserva, para a raça civilizadora por excellencia, uma das mais bellas e opulentas regiões do mundo. Por toda a parte onde o progresso existe na America Latina, se encontra o italiano laborioso, sobrio e

economico—talvez economico demais — desbravando e fecundando o sólo, animando a fabrica e officina, dando o primeiro impulso a colonias que mais tarde tornarão villas e cidades, abrindo caminho, a golpes de machado, os trilhos e os dormentes das estradas de ferro. Percorramos a grande capital paulista — que é hoje a terceira cidade da America do Sul, com os seus 350.000 habitantes que em breve se tornarão,..... 560.000 e com certeza um milhão dentro de um quarto de seculo—e não veremos uma só casa moderna que não tenha sido construida por italianos. Visitemos depois o interior do Estado, até ao extremo oeste, até a região ainda hontem desconhecida, onde viviam os raros indios bravios, e por toda a parte encontraremos o italiano estabelecido. E' elle que cultiva as fazendas, trata os cafézaes, faz a colheita e o beneficiamento do café, é elle que povoa os «nucleos» (colonias officiaes) e dá valor aquellas terras.

O trabalhador italiano tem pois contribuido e continua a contribuir, em grande escala, para a prosperidade do Estado de S. Paulo.

Para se fazer bem idéa disso, compare-se, como recentemente o fez o «Correio Paulistano», este Estado ao seu vizinho, Minas Geraes. Minas Geraes é um Estado mais povoado que o de S. Paulo, mais vasto, dotado de riquezas naturaes superiores. E todavia, não attingem as suas receitas á terça parte das de S. Paulo, e o seu movimento commercial anda por metade do daquelle. Provém esta inferioridade das circumstancias de não possuir Minas Geraes colonias estrangeiras, ao passo que em S. Paulo existe perto de um milhão de italianos —ou em Algarismos exactos, 868,315. A comparação entre a Argentina e o Perú é ainda mais eloquente. A primeira conta apenas..... 4.500.000 habitantes e só possui recursos agricolas — mais atrahiu ao seu territorio um milhão de immigrantes e assim ella deixa á enorme distancia o Perú, apesar dos 6.000.000 de habitantes e das riquezas naturaes deste paiz, para onde o emigrante não vae.

Que os italianos tenham tirado o melhor partido do seu esforço sobre o solo privilegiado de S. Paulo, eis o que ha de mais natural. Basta dizer-se que as propriedades por elles adquiridas no Estado representam o total de 189 milhões de francos, ao passo que as propriedades dos belgas não vão além de 60.000 francos. E' além disso sabido que os italianos enviam, uns annos por outros, para a mãe patria, somma superior a 50

milhões de francos o que representa uma pequena parte das economias realisadas com os seus salarios. E não é esse o unico proveito que a Italia tira da sua emigração para S. Paulo. E' que os colonos italianos são os melhores agentes do commercio do seu paiz, consomem, compram e fazem comprar e consumir os productos da peninsula, os seus vinhos, as suas conservas os seus artigos pharmaceuticos, os seus chapéos, etc. Tudo isso é bem sabido. E eis porque ninguem poderá deixar de sentir certo effeito de surpresa, ao saber que a essa tão util emigração, a qual por assim dizer, lhe dá uma colonia sem encargos nem responsabilidades, trata a Italia de lhe pôr embaços e mais embaços.

O governo italiano «ouviu dizer» que os seus subditos estabelecidos em S. Paulo, viviam desprotegidos e na miseria, difficilmente recebiam os seus salarios e da America do Sul, ultrapassa evidentemente os limites e produz o mais profundo es-panto aos estrangeiros de-sinteressados que sem espirito prevenido visitam e estudam o Estado de S. Paulo.

E igualmente surprehende os paulistas. Estes que levam tão longe quanto possivel o cuidado de receber convenientemente os immigrantes, assegurar lhes um trabalho bem retribuido e, sobretudo, impedir que elles sejam explorados pelo patrões, não conseguem atinar com os motivos pelos quaes o governo italiano possa, rasovelmente, querer privar o seu paiz dos beneficios e da influencia moral que os seus immigrantes lhe asseguram. Os paulistas fazem justiça aos trabalhadores italianos e não hesitam em reconhecer que a capital do Estado lhes deve, em grande parte, a privilegiada situação de que gosa entre as cidades da America Latina. E igualmente sabem que a Italia só pode rejubilar e dar-se por feliz com os resultados que obtém, enviando para o Novo Mundo os excessos da sua população. Como poderiam os paulistas, em taes condições, comprehender o rigor do governo de Roma em relação a um paiz onde tantos italianos vivem contentes e prosperam?

Já mencionámos o valor dos bens urbanos dos italianos em S. Paulo. Cumpre acrescentar que elles possuem 4,6 % das propriedades agricolas e que se calcula em 23 milhões o numero de pés de café que lhes pertencem e as quaes produzem, em média, 425.000 saccas por anno.

Depois disto, parece-nos permittido dizer que muitos annos passarão antes que Italia possa colher, na Tripoli-

tania, os resultados que tira de S. Paulo.

G. D.

**Quasi degollado!**

SOFFRIMENTO HORROROSO

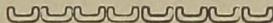
O Sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 10 annos a ponto de parecer umdegollado.

A conselho de amigos recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do Sangue *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico Chimico Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas farmacias desta cidade

**PELA RAMA**



Ahi temos o frio reparador e gostoso, a nos fazer ficar na cama por mais algum tempo, agarrados ao cobertor, em quanto o cacete do padeiro badala-nos á porta para a entrega do pão quotidiano.

E chegando o frio, chegam tambem os casamentos... Em todo o Estado é grande o numero de consorcios realisados e de outros a se realisarem.

Isto quer dizer, pelo menos na minha theoria, que não bastam para nos aquecer as lãs e as casemiras, as colchas almofadadas e as flannels. E' preciso mais alguma cousa, é necessario uma costellinha...

E' talvez a falta da que nos tirou o Creador para formar a mulher; desde que tiraram ao homem uma costella que elle, ao chegar o inverno, seate um frio desesperado, de fazer tremor-lhe o queixo.

A sabedoria divina, ainda neste caso, foi extraordinaria!

\*

Nas iniquidades do homem, os directores da Cidade fazem-se de catões e, na sua meia lin-

gua, julgam-se que são «a palavra de Deus, que luctam pela liberdade, reivindicando direitos conspircados.»

Depois de alguns periodos que até parecem do Braz Bicudo pela originalidade *sui generis*, affirmam que o *despotismo* do dr. Jorge Tybiriçá os deixou sem a direcção politica do municipio e por isso tudo anda de catrambias, não havendo nem ao menos, para desfastio, uns assassinatos de emboscadas, onde o sangue ituano, como uma nota rubra, corresse nas calçadas...

Sempre que ouvimos *aquelles talentos* ridicularisarem os meritos do dr. Jorge Tibiriçá, procurando mesquinhamente atassalhar a reputação do eminente paulista a quem o Estado deve hoje o gráu de prosperidade em que se encontra, ficamos condoidos da pequenez de semelhante gente a fazer um contraste doloroso com a opinião unanime do povo deste paiz que considera o grande brasileiro como um dos seus mais abnegados servidores.

Neste recanto de S. Paulo, onde a chatice de um politico sem escrupulo os obriga a dissentir da verdade que elles reconhecem e da qual se aproveitam, é que se vê o nome do honrado ex-presidente de S. Paulo arrastado pelas sargetas sem a menor consideração pelos grandes serviços que prestou á sua terra.

E porque? Porque o dr. Tybiriçá lhes arrancou das mãos impuras o bastão do mando e que elles o haviam convertido em arma homicida contra os seus conterraneos.

Eis o seu grande crime.

\*

E' realmente admiravel a vigilancia que o pessoal da «Força e Muz» exerce sobre o prefeito.

Para qualquer lado que o digno funcionario se vire, elle dá o alarma, porque o phan-

tasma do emprestimo tira o somno do Octaviano. E depois elle declara que a encampação é o «sonho dourado de meia duzia de aventureiros.»

Se é um sonho porque o Octaviano não dorme socegado?

Ah! E' que elle sabe que ha sonhos que ás vezes saem certos...

\*

Do artigo sobre Tiradentes:

«O 21 de Abril nos recorda o soffrimento, a abnegação e a firme esperanza de um pugilato de brasileiros illustres, etc.»

O Accacio escreveu *pugillo*, mas os sabichões, da lingua de Camões, (não é verso, mas é mentira) entenderam que estava errado e escangalharam com o Tiradentes do Camargo!

Ha outras bellezas no tal artigo, mas acreditamos que o moço sorocabano já está inteirado do conteúdo, como lá diz o outro.

( ) ( ) BEBIDAS FINAS E aguas mineraes podem ser tomadas sem receio unicamente no BAR do Parque.

**Noticiario**

**Novo governo.** — Lemos no *Estado*, de 24 do corrente:

«Sabemos que o sr. dr. Rodrigues Aves já resolveu definitivamente a organização do seu governo, que é a seguinte: secretaria do Interior, dr. Altino Arantes; secretaria da justiça e da segurança publica, dr. Raphael Sampaio Vidal; secretaria da fazenda, dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira; secretaria da agricultura, dr. Paulo de Moraes Barros.

Ouvimos dizer que o sr. dr. Fontes Junior foi convidado para auxiliar do futuro governo, mas excusou-se, preferindo continuar a prestar os seus serviços ao partido republicano na camara dos deputados.

**Anniversario.** — A 30 do corrente completa mais um anniversario natalicio a veneranda senhora d. Adelina

Trindade, digna genetriz do nosso bom amigo sr. Jocelym Trindade, empregado federal em Santos.

**Hospedes e viajantes.**— Já regressou de S. Paulo o nosso bom amigo sr. Arlindo Lopes.

— Afim de effectivar um baptisado seguiu para S. Paulo o distincto moço sr. Misael de Campos.

— Esteve nesta cidade, onde veio a negocios, o nosso amigo sr. Arthur Porto, actualmente residindo em S. Paulo.

— Já se acha em Ytú, de regresso ao Rio de Janeiro, onde foi a passeio o sr. João Lourenço dos Santos, honrado negociante nesta praça.

— Acompanhado de sua exma. esposa viajou para Indaiatuba o sr. José Antonio da Silva Pinheiro.

— Em visita á sua exma. familia está em Ytú o nosso distincto conterraneo sr. dr. Octaviano Pacheco, director do nucleo colonial *Conde de Parnahyba*, situado no municipio de Mogy-Mirim.

**\* \* BARDO PARQUE**  
Cerveja gelada das mais apreciadas e procuradas marcas

**Arrombamento e furto.**— Em dias da semana passada o sr. dr. Mesquita Barros foi victima de um gatuno que tirou da casa de sua residencia um revólver Schmidt e um paletot preto.

Recahindo suspeitas sobre o individuo João Pereira que dias antes lavara a casa daquelle cavalheiro, foi elle chamado á policia, bem como duas raparigas e uma pretinha.

Interrogado, João Pereira negou que houvesse commettido o crime, não colhendo a auctoridade provas que o culpassem, apesar do severo interrogatorio feito ás pessoas que foram intimadas a depor.

**Dr. Washington Luis.**— Em nome do alto commercio de S. Paulo e Santos foi dirigida uma representação ao dr. Rodrigues Alves

pedindo a sua exa. que mantenha na pasta da justiça e segurança publica o dr. Washington Luis.

Nesses documentos fazem-se incondicionaes elogios ao dr. Washington Luis, pelos assignalados serviços que sua exa. tem prestado a S. Paulo.

A representação está assignada por importantes negociantes, industriaes e banqueiros das duas cidades.

**PASTEIS QUENTES,**  
da gente lamber os beiços e pedir mais, onde se encontram?  
No BAR DO PARQUE

**Consorcios.**— Recebemos a participação de casamento do sr. Ottonio de Vasconcellos Camargo com a exma. sra. d. Lucilla Dente de Vasconcellos Camargo, realiado em Guaratinguetá, a 17 do corrente.

Agradecendo a delicadeza da communicação, desejamos ao novo casal todas as venturas.

— Realisou-se nesta cidade o casamento do sr. Edgard Pereira Mendes, co-proprietario da pharmacia S. José, com a exma. sra. d. Maria Antonietta de Almeida Sampaio.

Paronympharam o acto por parte do noivo, no civil, o sr. Octaviano Pereira Mendes e da noiva, o sr. Urbano Propicio de Sousa Meirelles; no religioso, do noivo, e dr. Edmundo Landell de Moura e sua exma. esposa e da noiva, o sr. Odwaldo Sampaio e d. Placidia Sampaio.

Felicidades.  
**Collaboração**— Inicia hoje a sua collaboração nesta folha o apreciado escriptor e inspirado poeta Anselmo de Carvalho.

A poesia de sua lavra, estampada na primeira pagina desta folha, foi escripta especialmente para a intelligente menina Edwiges Hoffmann, applicada alumna do grupo escolar do Sul da Sé, que a recitou com tal sentimento e arte que conseguiu os applausos unanimes de uma selecta assistencia.

A poesia de Anselmo, como verificarão os nos-

sois leitores, é de feitura delicadissima e demonstra que o seu auctor soube, com rara felicidade, interpretar o gracioso assumpto que escolheu para homenagear e ridente festa das aves.

O director daquelle grupò, sr. Frontino Guimarães, um educador que honra o magisterio paulista pela sua competencia, após ouvir a recitação dos versos do nosso novo collaborador, pediu os e mandou musical-os.

Dando parabens a Anselmo de Carvalho pela merecida preferencia que o deve encher de justa satisfação, felicitamo-nos tambem por se nos deparar o ensejo de dar aos leitores do *Republica*, em primeira mão, a mimosa poesia.

**Padre Taddei.**— Deste virtuoso sacerdote recebemos um delica do cartão de agradecimentos á noticia que o *Republica* estampou a proposito das festas realisadas por occasião do quinquagesimo anniversario da sua ordenação.

**Phonographo.**— O sr. Pedro Antonio Claro teve a gentileza de offerer aos doentes do hospital de lazarus um excellente phonographo.

Foi uma magnifica idea, por isso que os pobres doentes poderão, mesmo do seu leito de soffrimentos, ouvir os grandes cantores e as mais reputadas operas.

**Manteiga Fresca**  
=A 3\$800 o kilo no armazem de Borges & Irmãos.

**Cinemas.**— No *Iris* foi hontem exhibido o *film A velhacaria*, peça que a empresa, com justa rasão, vinha ha dias recommendando ao publico.

Agradou extraordinariamente e é possivel que ella seja repetida hoje. As outras fitas corridas deram sorte, satisfazendo plenamente a assistencia.

Para hoje temos novo programma que o Paulo nos garante ser o melhor até agora exhibido.

El quando o Paulo garante...

— No *Parque* houve tambem hontem bellissima função á qual não faltaram os frequentadores daquelle excellente casa de diversão.

Os programmas do *Parque* são organisados com capricho e gosto e cada espectáculo que ali se realisa é um verdadeiro successo.

A empresa fará correr hoje os *films* mais sensacionaes procurando dest'arte corresponder ao apoio do publico.

O sexteto executará as mais apreciadas peças do seu vasto repertorio.

**Brigam as comadres...**— Na camara dos deputados quando se tratava do reconhecimento dos deputados paulistas o sr. Adolpho Gordo quando se dirigia ao sr. Estevam Marcolino, acrescentando: «o sr. Marcolino que é hermista...» o sr. Cyrillo Junior aparteou, dizendo: — Hermista, não, amphibio.

O sr. Estevam Marcolino replicou: — Sou amphibio mas portador de um diploma legitimo, nunca falsifiquei cartas do sr. Rodolpho Miranda, pedindo votos.

Estabelece-se tumulo, gritando o sr. Cyrillo: — «Parto lhe a cara aqui ou em qual quer lugar!»

O presidente reclamava energicamente a attenção aineçando de fazer retirar o sr. Cyrillo, caso continuasse com seus apartes.

Depois de mais calmo, dizia o sr. Cyrillo Junior, voltando-se para um grupo que se achava proximo: — «diz que falsifiquei cartas de Rodolpho Miranda pedindo votos, como se o Rodolpho dispuzesse de votos em S. Paulo...»

Brigam as comadres... descobrem-se as verdades.

**Espertalhões.**— Falleceu no Rio, ha poucos mezes, sem deixar nenhum parente no Brasil, um portuguez possuidor de cem contos de réis, em apolices da divida publica.

Munindo-se de certidões e documentos falsos, um grupo de espertalhões conseguiu entrar na posse de todos os bens do finado.

Agora chegam de Portugal os parentes do morto, os quaes vêm especialmente para tratar da herança. Sendo descoberto o roubo, o facto foi levado ao conhecimento do sr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

**Dr. Rodrigues Alves.**— Na noite de 26 do corrente chegou a capital o sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente eleito do Estado e que al.º de Maio proximo de-

ve tomar posse do seu alto cargo.

S. exa. foi recebido na gare da Luz pelos srs. presidente do Estado, secretarios, senadores, deputados, altas autoridades, professores e estudantes, commando e officialidades da força publica e outras pessoas gradadas.

O dr. Rodrigues Alves dirigiu-se em *landau* do palacio para a Rotisserie Sportman, onde ficará hospedado durante alguns dias.

**Nova linha.**— O sr. Francisco Telles de Menezes, concessionario da linha entre Batataes e Ribeirão Preto, já deu inicio aos trabalhos de construcção.

**Immigrantes.**— Chegaram a Santos, em diversos vapores, dois mil novecentos e quarenta e tres immigrantes de varias nacionalidades, sendo quatrocentos e vinte e quatro espontaneos e dois mil quinhentos e vinte e nove subvencionados.

**Dr. Cesario Motta.**— Por iniciativa do Gremio Normalista «Dois de Agosto», da capital, foram prestadas no dia 24 do corrente diversas homenagens á memoria do saudoso dr. Cesario Motta, por motivo do 15.º anniversario do seu passamento.

A herma do benemerito paulista, situada na praça da Republica, foi artisticamente ornamentada pela loja Floricultura e, durante o dia, guardada por turmas de alumnos, que se revezavam e que ali depunham flôres.

Às 3 horas da tarde partiram da praça da Republica, com destino ao cemiterio da Consolação, muitos alumnos conduzindo flôres e uma riquissima corôa de louros que foi depositada sobre o tumulo do dr. Cesario Motta, orando por essa occasião o sr. Antonio A. Gambôa, orador official do Gremio.

À noite, o sr. Cyridião Buarque, lente de Pedagogia e de Educação Civica, da Escola Normal Secundaria, do quarto anno, fez uma prelecção sobre a individualidade do dr. Cesario Motta.

**Commissão Central.**— Consta que o sr. dr. Rodrigues Alves, logo que tome posse do seu cargo, convocará uma reunião dos directorios do interior para eleição dos membros que deverão fazer parte da Commissão Central no futuro quadriennio.

Farão parte da referida commissão os srs. drs. Bernardino de Campos, Olavo Egydio, Padua Salles, general Glycerio, Jorge Tibiriçá e Rubião Juinar.

**Fallecimentos.**— A 26 do corrente falleceu nesta cidade a senhorita Davina Mattos, filha do capitalista sr. major João de Almeida Mattos.

No mesmo dia realisou-se o enterro com grande acompanhamento de pessoas gratas.

Sobre o feretro da deitosa moça, como ultima homenagem de seus progenitores, viam-se lindas coroas.

A' sua exma. familia os nossos sentidos pezames.

—No Rio de Janeiro, a 25 do corrente, deu-se o fallecimento do estimado clinico dr. João Basptista Malheiros, casado com a exma. sra. d. Maria Candida Jordão Malheiros e genro da respeitavel senhora ytuana d. Gabriella Emilia Carrêa Pacheco.

A' exma. familia enluctada enviamos os nossos sentimentos de pesar.

**Venda de propriedade.**— No cartorio do 1.º officio desta cidade, do sr. Leobaldo Fonseca, foi lavrada escriptura de venda da metade da fazenda *São José*, deste municipio.

Foi vendedor o sr. José Leite de Camargo e comprador o sr. tenente coronel Joaquim de Almeida Mattos, sendo o valor da transacção de 78.010\$000.

**Capitão Bellarmino.**— Aggravaram-se os soffrimentos do sr. capitão Bellarmino Raymundo de Souza, sendo melindroso o seu estado.

Para visital-o chegou de S. Paulo o seu filho Jayme de Souza.

## Secção Livre

### NEGOCIO A' VENDA

Agostinho Becerra, tendo de se retirar desta cidade, vende o seu negocio situado á Rua de Santa Rita N.º 165.

### CASAS

VENDEM-SE as casas n.º 30 e 32, da rua da Palma, tendo agua e exgottos e quintaes até á rua do Patrocinio. Trata-se na casa n.º 30.

### CASA á VENDA

*Vende-se uma boa casa sita á rua de S. Cruz n. 113.*

*Para se tratar á rua do Commercio n. 111 Ytú.*

### Vetirinario diplomado

Especialista nas molestias dos animaes, com longa pratica na Europa e no Brasil.

Attende a chamados a toda e qualquer parte, dentro ou fóra do municipio.

Tambem ferra animaes, serviço garantido e a preços sem competencia.

Dirigir-se á rua 20 de Janeiro n 2—Ytú.

*José Parra Beltran*

# Pharmacia José Maria

( A mais antiga da cidade de Itú )

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, poussuidor de longa pratica, quem se incumbe de tal serviço, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITÚ

O PROPRIETARIO,

José Maria Alves

## BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

**Vender muito e ganhar pouco.**

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente.

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

Y T Ú — RUA DIREITA — Y T Ú

BORGES & IRMÃOS

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22 :—

Y T Ú

### VINHOS PORTUGUEZES

João Lourenço dos Santos, antigo negociante nesta praça, avisa á sua numerosa freguezia que acaba de receber directamente de Portugal superiores VINHOS FINOS e VIRGEM para meza, de superior qualidade, os quaes não temem concorrência em sabor e preços.

Itú — Rua do Commercio, 77 — Itú

JOÃO LOURENÇO DOS SANTOS